

Fernando Pessoa

## **Sou o fantasma de um rei**

Sou o fantasma de um rei  
Que sem cessar percorre  
As salas de um palácio abandonado...  
Minha história não sei...  
Longe em mim, fumo de eu pensá-la, morre  
A ideia de que tive algum passado...

Eu não sei o que sou.  
Não sei se sou o sonho  
Que alguém do outro mundo esteja tendo...  
Creio talvez que estou  
Sendo um perfil casual de rei tristonho  
Numa história que um deus está relendo...

19-10-1913

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 24.